



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

ATA N.º 16

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões do edifício Arraiolos - Multiusos.

Estiveram presentes:

- Jerónimo José Correia dos Loios - Presidente
- Isaura da Conceição Serra Barreiros – 1ª. Secretária
- Maria José Dias Polha – 2ª. Secretária

E os membros:

Mário Pedro Godinho Barreiros; Catarina Cartaxo Correia dos Loios; Maria Manuel Pimpão Gabriel; Luís Fernando Godinho Miguel; Caetano António Fanico Alfaiate; Francisco Marcos Toquito Coelho Barbeiro; António Jacinto Prates Comendinha; António Paulo Ramalho Campos; Júlio Palmiro Vitória; António Francisco Correia Tragedo; Carla Sofia Rosalino Couvinha; Rui Jorge Varela Falcão e Sandra Maria Marques Serra Alpiarça.

Faltaram justificadamente: Paulo César Margarido Cristo; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; Maria Eduarda Mota Arnaud e José Dimas Geraldo Rosado.

Do órgão executivo estavam presentes, a srª. Presidente e os vereadores: Jorge Macau; José Rosalino e Palmira Chaveiro.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Discussão e votação da ata:

Presidente da Assembleia: Colocou à discussão o projeto da ata da sessão ordinária de 29 de fevereiro do corrente ano, o qual havia sido remetido, antecipadamente, a todos os membros.

Não tendo sido apresentada qualquer alteração foi colocado à votação verificando-se a sua aprovação, por unanimidade, dos presentes na referida reunião.

Não participou na apreciação e votação o sr. Mário Barreiros, dado não ter estado presente.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Usando da palavra o sr. Presidente fez um breve resumo da Declaração aprovada no Congresso da AMALENTEJO, realizado em Tróia, no passado dia 2 de abril.

De seguida, lembrou um assunto já colocado e acordado em anterior reunião, relativamente à substituição dos eleitos que necessitem de faltar, cuja comunicação ao membro seguinte da respetiva lista é da responsabilidade do próprio e/ou do responsável da força política, sem prejuízo do Secretariado poder dar o apoio que julgarem necessário.

Correspondência:

Para conhecimento foi distribuída uma relação resumida da correspondência recebida, entre o início de março e a presente data.

Tomando a palavra o sr. Presidente procedeu à leitura da Moção intitulada “Reorganização Administrativa do Território das Freguesias” na qual reivindicam medidas legislativas necessárias à revogação da Lei 11-A/2013, de 28/01 e à reposição das freguesias do concelho, propondo a sua aprovação.

A 1ª. Secretária, D. Isaura Barreiros propôs a aprovação de uma Saudação alusiva ao 42º. Aniversário do 25 de Abril, cujo texto se transcreve:

“Celebramos este ano o 42º aniversário da Revolução de Abril e o 40º aniversário da Constituição da República Portuguesa. A Revolução de Abril propiciou conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que a Constituição da República consagrou e que contribuíram para o desenvolvimento do País, com uma marcante participação dos trabalhadores e das populações, onde o Poder Local Democrático se revelou uma das mais relevantes conquistas.

Os valores e os ideais da Revolução de Abril criaram profundas transformações na sociedade portuguesa, constituindo um contributo inegável para a eliminação das graves desigualdades e injustiças vividas ao longo de mais de quatro décadas. A recuperação dos valores de Abril e a sua projeção no futuro do país exige uma reafirmação da vontade do povo português, para garantir os direitos políticos, económicos, sociais, culturais e educacionais conquistados com a Revolução. Comemorar o 25 de Abril de 1974 é um dever de todos os cidadãos, honrando o nosso passado recente e todos aqueles que lutaram para podermos hoje viver num regime democrático onde se respeitem os valores da igualdade, solidariedade e fraternidade.

A Assembleia Municipal de Arraiolos saúda o 42º aniversário do 25 de Abril, as suas conquistas, valores e ideais, bem como as mulheres e homens que lutaram e lutam pela concretização de um Portugal soberano, mais justo e solidário, apelando a que se continue a lutar por um país que se pautar integralmente por aqueles valores e que respeite os Direitos, Liberdades e Garantias dos cidadãos e dos trabalhadores, que a Constituição da República Portuguesa consagra há 40 anos.”

Pela 2ª. Secretária, D. Maria José foi efetuada a leitura da MOÇÃO denominada “Reforma do mapa judiciário” propondo a aprovação.

Ambas as propostas de Moção ficarão anexas à presente ata.

Conforme ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes membros:



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

- Sr^a. Maria Manuel que felicitou a Câmara Municipal pela disponibilização gratuitamente dos pontos de internet e pela pavimentação junto aos equipamentos instalados no polidesportivo da Manizola. De seguida, questionou se está prevista pavimentação da Rua Comandante Caixeiro, em Arraiolos, em especial no troço de acesso ao Centro de Saúde, assim como, alteração do trânsito da referida zona, ou seja, a ligação da Rua Comandante Caixeiro com a Rua das Acácias.
- Sr^a. Presidente da Junta de Freguesia de Vimieiro, Carla Couvinha questionou a sr^a. Presidente se já tinha analisado o abaixo assinado dos moradores das Bardeiras relativamente à alteração ao PDM, e qual a posição sobre o assunto. Lembrou, mais uma vez, para a necessidade de colocação de lombas no arruamento junto aos correios, de forma a garantir alguma segurança aos residentes, uma vez que aquela via é muito utilizada por trânsito pesado. Continuando, referiu que nos últimos anos a realização da feira anual têm sido assumida pela Junta sem qualquer ajuda financeira, por parte da Câmara Municipal, pelo que, face à redução de verbas torna-se difícil questionando se haveria disponibilidade de voltar a ser apoiada, tal como acontecia anteriormente. Por fim, manifestou o seu desagrado por a Junta de Freguesia não ter sido convidada para a inauguração do mini-golfe no passado dia 25 de Abril.
- Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Igrejinha, António Tragedo, perguntou à Sr^a. Presidente se já tinha os orçamentos solicitados na última reunião, nomeadamente, sobre o arranjo da zona envolvente ao monumento, o arranjo junto ao Beco da Cartaxa e o pavimento do parque de jogos do Centro Cultural.
- Sr. Júlio Vitória alertou para a necessidade urgente de limpeza das “famosas” curvas da fazendas – Comenda, apelando à Junta de Freguesia de Vimieiro e Câmara Municipal que interviessem o mais breve possível, face à quantidade de mato existente que já provocou alguns danos.
- Sr. Francisco Barbeiro chamou a atenção para a necessidade de limpeza do Parque Urbano de Vimieiro, que sendo um equipamento recente encontra-se num estado degradante.

Dada a ausência de inscrições, foi pelo Sr. Presidente da Mesa, dada a palavra à sr^a Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, seguindo-se um segundo período para colocação de questões que entendessem.

Usando da palavra, a Sr^a. Presidente da Câmara referiu que a Rua Comandante Caixeiro está prevista conjuntamente com outros arruamentos no concelho, nomeadamente, Igrejinha, a serem intervencionados, estando os serviços a procederem à abertura dos respetivos procedimentos. Quanto à alteração de trânsito



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

referiu que seria efetuada na mesma altura da intervenção. Sobre o abaixo assinado dos moradores das Bardeiras, esclareceu tratar-se de um pedido de elaboração de uma UOPG para aquela zona, que com a revisão do PDM, que se encontra a decorrer, muitas das questões serão solucionadas, de qualquer forma os subscritores irão ser informados da situação. Relativamente ao assunto da lomba e da feira sugeriu ser vistos em reunião conjunta que poderiam marcar no final da reunião. Sobre o “mini-golfe” clarificou que não foi feita qualquer inauguração, foi feito de molde idêntico ao que ocorreu em Arraiolos sendo que este foi integrado em atividades do Dia da Mulher e no Vimieiro nas atividades do 25 de abril. Sobre a limpeza do Parque Urbano de Vimieiro e bermas de estradas informou que serão efetuadas, o mais breve possível.

O sr. Presidente da Mesa abriu o segundo período de tempo para intervenções, tendo-se inscrito:

- Sr. Júlio Vitória clarificando que não se trata só de ervas, mas sim de arbustos, canas e árvores que dificultam a visibilidade.
- Sr^ª. Maria José felicitou a Câmara Municipal pela iniciativa da requalificação dos vidrões, que reaproveitaram uns equipamentos velhos e degradados deram-lhe originalidade com a nossa imagem de marca – o Tapete de Arraiolos - cuja execução comprova o reconhecimento do talento do artista da nossa terra – Zé Gandaia.

Dada a inexistência de mais intervenientes, o sr. Presidente da Mesa passou à votação das 3 propostas, separadamente, verificando-se o seguinte resultado:

- MOÇÃO intitulada “Reorganização Administrativa do Território das Freguesias” - aprovada, por maioria, com quinze votos favoráveis e uma abstenção tomada pela deputada municipal Maria Manuel.
- SAUDAÇÃO alusiva ao 42^º. Aniversário do 25 de Abril – aprovada, por unanimidade.
- MOÇÃO sobre a “Reforma do mapa judiciário” - aprovada, por unanimidade.

Ambas as Moções deverão ser remetidas aos Exm^ºs. Srs. Presidente da República; Primeiro Ministro; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares com assento na Assembleia.

Período da Ordem do Dia

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informação sobre a atividade municipal;**
- 2. Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2015.**



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

1. APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL:

Apresentada a informação emitida pela sr^a. Presidente da Câmara Municipal relativamente à atividade que decorreu entre a última reunião e a presente, no cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual foi antecipadamente distribuída a todos os membros.

Sobre a informação interveio o sr. António Traguedo realçando alguma admiração com o saldo atual que demonstra relativamente ao saldo do ano anterior um acréscimo de 530 mil euros questionando a sr^a. Presidente quando pensa em esvaziar o “cofre” contemplando as Juntas de Freguesia que se debate com alguma austeridade. Solicitou ainda informação se o valor projetado para a iniciativa “O Tapete Está na Rua” se mantém relativamente ao ano anterior.

Usando da palavra, a sr^a. Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o saldo que se verifica será utilizado no decorrer do ano para realização e cumprimento do planificado, nomeadamente as intervenções dos arruamentos que já referiu. Quanto à iniciativa “O Tapete está na Rua” está previsto um aumento dos valores dos espetáculos na ordem dos 3.000 a 4.000 euros.

A informação ficará arquivada na pasta auxiliar de atas/2016.

2. RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015:

De conformidade com a alínea l) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro foi submetido o Relatório de Gestão, os documentos de prestação de contas e o inventário dos bens e direito e obrigações patrimoniais relativos ao ano financeiro de 2015, os quais foram disponibilizados, antecipadamente, a todos os presentes.

Usando da palavra a sr^a Presidente da Câmara fez um breve resumo à documentação apresentada, salientando que o Município apresenta resultados positivos, evidenciando o reforço da consolidação do equilíbrio financeiro alcançado nos últimos anos. Afirmou que continuou com uma gestão ponderada das despesas orçamentais, de modo a garantir o cumprimento dos compromissos assumidos, apresentando uma situação financeira estável.

Referiu ainda que apesar das transferências do Orçamento de Estado terem aumentado relativamente ao ano de 2014, o valor continua a ser bastante inferior comparado com 2010, originando assim alguma retração no investimento.



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

Ressaltou ainda o valor transferido do Orçamento de Estado para a Educação que se tem revelado insuficiente cobrindo apenas cerca de 50% dos custos totais, e que praticamente apenas suporta a manutenção dos edifícios.

Sobre o documento interveio o sr. António Taguedo manifestou discordância ao exposto na introdução que reflete uma análise negativa baseando-se em comparações com o ano 2010 quando o mais correto seria com o ano de 2014, cujo resultado é positivo. Referiu ainda que o Município tem autonomia e uma boa liquidez não se compreendendo porque as freguesias acabam por ser lesadas. De seguida, fez uma análise técnica à demonstração dos resultados, levantando algumas dúvidas e concluindo que o Município está a gerar poucas receitas dependendo unicamente do Orçamento de Estado. Por fim e relativamente à Certificação Legal de Contas elaborada pelo Auditor salientou que comparando com o ano anterior não era tão favorável visto que apesar do resultado líquido positivo têm indicação de uma ênfase cujo entendimento proferido revela um bom trabalho.

O sr. Presidente da Mesa comentou que relativamente às amortizações dos empréstimos passarem a ser contabilizados como despesa corrente é alterar as regras a meio, e que isso acarreta inconvenientes para a execução orçamental, considerando que não deveria ter efeitos retroativos.

A sr^a. Presidente da Câmara clarificou que a introdução deverá evidenciar a comparação com vários anos de forma a terem consciência das transferências que o Concelho perdeu, desde 2010, e que poderiam ter vindo a contribuir para a realização de vários investimentos em todas as freguesias do concelho. De seguida respondeu a algumas dúvidas levantadas admitindo não ter acompanhado tudo o que foi equacionado, todavia, disponibilizou-se para algum esclarecimento adicional.

Não havendo mais intervenções, o sr. Presidente da Mesa colocou a proposta em votação, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade.

=====X=====

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MUNÍCIPES

Dada a presença de munícipes desde o início dos trabalhos, foi pelo sr. Presidente da Mesa dada a palavra aos mesmos, conforme ordem de entrada.

- Sr. Joaquim Prates, residente em Igrejinha, expôs a situação de trânsito naquela localidade, uma vez que foi eliminado o único lugar de “cargas e descargas” na Rua de Évora o que dificulta quem queira parar para abastecer as lojas e café na zona, assim como, para pessoas com mobilidade reduzida



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

como é o seu caso. Referiu ainda que teve conhecimento que os lugares existentes na Rua das Escolas também irão ser retirados, pelo que, se tornará muito complicado. Informou ainda que manifestou na Junta de Freguesia o seu desagrado tendo sido informado que seria assunto da Câmara Municipal. Apresentou ainda um abaixo assinado expondo a mesma situação.

A sr^a. Presidente da Câmara respondeu que desconhecia essa situação, todavia, iria analisar a situação em conjunto com a Junta de Freguesia de forma a encontrar uma solução, sendo posteriormente informado.

- Sr^a. Sandra Dias que manifestou alguma preocupação na circulação dos autocarros da R.N. por dentro da vila, que muitas vezes vão com alguma velocidade e seguidos uns aos outros, o que além de dificultar o trânsito dado os arruamentos serem muito estreitos e ser um perigo constante para quem circula a pé. Na sua opinião deveria ser encontrada outra alternativa antes que aconteça algum acidente.

Relativamente ao site da Câmara referiu não ter encontrado as atas da Assembleia Municipal, mas apenas Moções, Tomadas de Posição ou Resoluções aprovadas, pelo que, julga que à semelhança da Câmara Municipal e de outras Assembleias Municipais deveriam constar.

O sr. Presidente da Mesa referiu que iriam ver a questão, no entanto, têm havido o cuidado na publicitação de Editais constando as deliberações tomadas.

Sobre o primeiro assunto, a sr^a. Presidente agradeceu a preocupação manifestada, informando que irá analisar de forma a ser encontrada uma solução conjuntamente com a R.N. antes do início do próximo ano letivo.

Por fim, o sr. Presidente da Mesa agradeceu a presença dos munícipes.

=====X=====

Minuta das deliberações: Aprovada, por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 22,10 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.
